

# CARNAVAL DE POBRE SÓ' DE «SUJO»

— Sete quilos de arroz por uma lança-perfume  
— Preços proibitivos, só os ricos podem se divertir  
— O povo pobre extravasa mijadas e se diverte como pode  
— Uns bebem whisky e vão para Guarapari; outros bebem cachaça e ficam na Praça 8



(Na nona pagina)

# DEVE SER CASSADO O MANDATO DE ZANELO

## Exerce o aventureiro ilegalmente a função de Conselheiro do I.B.C.

### EDITORIAL

#### O QUE O Povo DEVE FAZER

Já abordamos, por várias vezes, o que o povo esperava do atual governo, após sua rumorosa ruptura com os grupos políticos.

Mas os dias passam e a situação, de modo geral, continua a se agravar para todas as classes e camadas sociais do Estado. Enquanto isto o governo continua apático.

O povo pode continuar esperando por medidas como que caídas do céu? Deixar como está para ver como fica? Abandonar a lavoura e fugir para as cidades? Largar os empregos e correr para o Rio e São Paulo? Desistir de tudo e sair às ruas, dando tiros e assaltando gente?

Não. Nada disso resolverá a situação. Que fazer, então? A solução está na movimentação do povo e das forças progressistas do Espírito Santo, em torno de um programa comum. Que objetivar? Para os trabalhadores em geral, melhores salários. Para os lavradores, terra, financiamento, preços mínimos, assistência técnica, maquinaria, transporte fácil e melhoria das estradas. Para o povo em geral, controle dos preços dos artigos mais essenciais, a fim de impedir altas que provocariam novos desajustes no salário (barracas do SAPS e da COAP na capital e no interior, comprando do produtor e vendendo ao consumidor, sem lucros).

Outras medidas de caráter geral: imediata colocação em serviço do reservatório de Cobli para liquidar de vez com o problema vergonhoso da água; conclusão das obras de Rio Bonito para a distribuição de energia barata à indústria e ao povo; por cima do truste americana Central Brasileira; abertura das linhas de ônibus para evitar a exploração de empresários sem escrúpulos e colocação, como medida de emergência, de viaturas das prefeituras e do Estado para os transportes urbanos; melhora imediata no serviço de pronto socorro e instalação de postos médicos em profusão na capital e no interior, bem como na zona rural.

São medidas que, postas em prática, iriam ajudar muito no estancamento da gravidade da situação que atravessamos. Não ha dúvidas a respeito.

Mas quem irá realizar esse programa? Os politiqueros? Os Zanelo, Rangel, Guimarães, Almeidas, Zanotelli e outros do mesmo grupo? Essa gente que não se sabe, se mora aqui ou em Guarapari? Que se comove até chorar, vendo morrer Mimi, no final da "Bohème", no empoeirado Carlos Gomes, mas é incapaz de sentir a morte de um crioulinho capixaba, roido pelos vermes nos mangues imundos da ilha do Príncipe? Não. Evidentemente que não.

Quem vai fazer é o povo unido. São os trabalhadores, os homens da lavoura, (menos Zanelo e os grileiros, é claro), as donas de casa, os moradores dos bairros os comerciantes (sem os especuladores, é evidente), os industriais, os funcionários públicos (sem os sinecuristas, sem dúvida), os profissionais liberais, os homens decentes e honestos em geral. São os trabalhistas, pesseditas, udenistas, pessepistas até integrantes honestos (que os ha, menos Zanelo) e, porque não, os comunistas que são afnegados lutadores das causas populares, em frente comum, sem cor político-partidária, pelo bem comum.

Mas tudo sem a direção dos politiqueros. O povo em ação os obrigará inclusive a vir ajudar no grande movimento, sob pena de implacável desmascaramento. O próprio governador, assim terá que decidir se continua como turista em feria, ou se fica, de fato, com o povo.

Tudo, porém, repetimos, terá que ser feito pelo povo. Os politiqueros estão falidos, não têm crédito. Chegou a hora de substitui-los na direção das causas públicas.

Eis o que ha a fazer.

# Folha CAPIXABA

ANO XII VITÓRIA SABADO, 2 DE MARÇO DE 1957 — Nº 1.063

Na defesa de Fernando de Noronha

## Avança o mar de protestos

Manifestações estudantis nos Estados — Discursos de Velasco e Arinos — Conferência-debate Apelo aos militares — A Câmara não aceitou o entreguismo de Vieira de Melo

(Na 2a. Pagina)

## Aqua! Aqua!

Notícia a imprensa local que chegou a Vitoria o segundo grupo gerador para a estação de Cobli e que, portanto, o problema de água estará resolvido dentro de 30 dias.

A notícia, evidentemente, é de inspiração governamental. Não é por outro motivo, alias, que sai estampada em "O DIARIO" que em matéria de governismo, desceu ha muito a nível abaixo do capacão.

Pelos precedentes, deste e do outro governo, somos levados a descer de mais esta promessa. Mas, como não somos pessimistas e nem podemos admitir o estilo de A GAZETA que capaz de negar até o ouro (?), se este brilhasse no atual Palácio Anchieta temos que levar a sério a questão.

Se é verdadeira a notícia, não ha mais nenhum estrave a que a estação de Cobli funcione e a que o povo de Vitoria, Carneiros e Vila Velha tenha agua na quantidade e qualidade necessárias.

Não ha grupos políticos, não ha manobra de bastidor, não ha preguica ou outra qualquer característica de governo que possam já nestas alturas dos acontecimentos, impedir a solução do problema da agua para a população.

O povo toma nota da notícia, estampada em O DIARIO do dia 27 ultimo, e estabelece que a mesma, além de informação, é um compromisso muito sério, tanto mais sério quanto se sabe que se trata de compromisso de gente que vem calunando o povo há muito anos, isto é, de uma élite dirigente que em outras palavras, transversa desde o tempo de Vasco Coutinho.

A população está vigilante. A agua é necessária e tem que vir. Mas o povo só acreditará mesmo e deixará de fazer exigências quando se abrirem as torneiras, a qualquer hora do dia ou da noite, e delas jorrar um líquido em quantidade suficiente e que não seja, praticamente, o mesmo excremento "líquido" que até agora foi obrigado a consumir!

(Na 3a. Pagina)

### Anistia para os grevistas

Pede o sindicato dos ferroviários de Vitoria

(Na 2a. pag.)

### Marmelada na venda da linha do IBES

(Leia notícias na 2a. pagina)

A Constituição do Estado, em seu artigo nono, proíbe mas o demissionario da agricultura recebe por sessão 30 mil cruzeiros — Cabe a Assembléia Legislativa cassar o mandato do famigerado protetor dos grileiros no Norte do Estado

(Na quarta pagina)

## O entreguista João Batista Pinheiro no Banco de Desenvolvimento Econômico

### O sentido da indicação do conhecido homem dos americanos para o importante cargo

X-

X-

X-

X-

## Transporte em Vitoria Inferno sobre 4 rodas

### A tortura começa na fila — O estafismo do cobrador: Nunca tem troco, distribui papel sujo e pisa todo mundo

Ninguem sabe quando sai e nem se chega, enquanto a charanga velha, caindo aos pedaços, insulta os passageiros: «Velho é a mãe»

(Na quinta pagina)

A mais sensacional descoberta da ciência depois da fissão do átomo

Feito dos cientistas soviéticos

(Na 3a. Pagina)

**ELETRICA DALMACIO**

**ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE**

**Cargas em baterias  
TELEFONE — 2105**

Rua 13 de maio nº. 39 — Vitoria

**No Inverno e no Verão Beba Refrigerantes**

**IATE**

**AGUA BIFILTRADA**

**GUARANA, LARANJADA, LIMONADA • AGUA TONICA**

**R  
A  
R  
A  
D  
A  
R  
I  
O**

**CONsertos de Eletrol-s,  
TOCA-DISCOS, AMPLIFICADORES, ETC.**

—o—

**Rodovia Carlos Lindenberg  
Nº 111 — Defesa**

**São Torquato**

**A MAIS BELA PRAIA DO ESPIRITO SANTO**

[Parque Jacareípe]

**Moderníssimo plano urbanístico —  
Ofertas especiais para todas as bolsas —  
Garantia de rápida valorização**

*Adquira já, enquanto é tempo,  
o seu lote na*

**PRAIA DE JACAREÍPE**

**Radioatividade! Salubridade!  
Ótima localização!  
Beleza incomparável do local!**

**VENDAS A PRAZO**

**EMPRESA ATLANTIDA DE IMOVEIS LTDA.**

**Av. Jerônimo Monteiro, Ed. Nicoletti, Sala 4**

**Na defesa de Fernando de Noronha**

**Avança o mar de protestos**

**Manifestações estudantis nos Estados — Discursos de Velasco e Arinos — Conferência-debate — Apelo aos militares — A Câmara não aceitou o entreguismo de Vieira de Melo**

A semana que passou, assinalou num crescente constante o mar de protestos contra o ato do governo brasileiro, que entrega aos Estados Unidos da América do Norte a Ilha de Fernando de Noronha para fins militares.

A iniciar-se pelo patriótico pronunciamento da Comissão de Relações Exteriores de Monroe, a política entreguista do governo, sofreu fortes impactos.

**PRONUNCIAMENTO DO SENADOR VELASCO**

O senador Domingos Velasco em breve discurso da tribuna do Monroe verberou com palavras candentes o ato do Itamarati.

**MANIFESTAÇÕES ESTUDANTIS**

Em São Paulo promovido pela União dos Estudantes — entidade central de representação dos universitários bandeirantes — foi realizado um vigoroso ato público contra a entrega, do qual participaram parlamentares e pessoas de destaque dos meios políticos e culturais.

Também em Pernambuco, os estudantes de engenharia, em seu trote, pelas ruas do Recife criticaram a entrega da Ilha.

**NO PARLAMENTO**

No parlamento nacional, o assunto continuou dominando. O sr. Afonso Arinos, líder da oposição, em longo discurso condenando o ajuste afirmou: "ser ilegal e perigoso a nossa soberania".

**NO DISTRITO FEDERAL**

No auditório da Câmara Municipal do Distrito Federal, a questão de Fernando de Noronha, foi motivo de uma Conferência-Debate, promovida por Deputados de diferentes partidos. Foi conferencista o representante petebista Abílio Bastos.

**OS MILITARES E O ENTREGUISMO**

Sob o título acima, o sr. Rafael Corrêa de Oliveira faz no "Diário de Notícias" um patriótico apelo para a União dos mi-

tares contra o entreguismo em que diz: "Este apelo é feito principalmente aos oficiais novos, pois os velhos estão quase todos corrompidos".

**APENAS O VIEIRA**

Somente o Sr. Vieira de Melo, cotoceou-se neste mar crescente de protestos patri-

ticos, em posição entreguista, tentando defender com argumentos que não logrou convencer, a entrega da ilha.

Pela primeira vez em sua liderança, o líder do PSD recebeu contestações até mesmo de representantes de sua bancada.

**ACORDEONS**

**Por preços es-**

**peciais só na**

**Casa Rubim**

**Rua Pedro  
Nolasco 300**

**Fone 23-63 — Vila Rubim**

**«VIVA 8 DE MARÇO,  
DIA DE LUTA E ALEGRIA»**

**Saudação da União Internacional dos Sindicatos Têxteis e do Vestuário**



UN PRODUTO DA  
SOCIEDADE ALGODOEIRA DO  
NORDESTE BRASILEIRO S.A.

Representantes exclusivos no Espírito Santo

**MACARACU**

Depósito:  
RUA 23 DE MAIO, 76 — Tel.: 26-62, 26-64 e 39-88  
End. Teleg. CALEA — VITORIA — E. SANTO

**OFICINA BOM-FIM  
BOMFIM BARRETO DOS SANTOS  
CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL**  
Avenida Graça Aranha — São Torquato

Por ocasião do dia 8 de março, Dia Internacional das Mulheres, a União Internacional dos Sindicatos de Trabalhadores Têxteis e do Vestuário envia sua fraternal saudação às trabalhadoras de todas as fábricas, tendências políticas e crenças religiosas.

Neste dia, em que todas as mulheres do mundo sentem-se irmãs no trabalho e na luta, milhões de fandeiras, tecelãs e trabalhadoras das confecções estreitam suas fileiras, levantam suas vozes com mais força em defesa dos seus direitos, exigem a igualdade de salários, proteção para si e para seus filhos e a garantia da paz mundial.

A União Internacional dos Sindicatos de Trabalhadores

Têxteis e do Vestuário deseja que as trabalhadoras destas profissões saibam encontrar, dentro da mais completa unidade nas fábricas e oficinas, a força necessária para alcançar a conquista de suas reivindicações.

Ela deseja que as reivindicações das trabalhadoras constituam uma parcela importante dos programas reivindicatórios dos Sindicatos de Trabalhadores Têxteis e do Vestuário e que as lutas para alcançar tais conquistas tenham um posto decisivo em seu programa de ação.

Que vivam e se reforcem a unidade e a solidariedade das trabalhadoras têxteis e do vestuário de todo o mundo!

Viva o dia 8 de março, dia de luta e de alegria para as mulheres de todo o mundo que lutam por sua emancipação! Milão, 20 de fevereiro de 1957 O Secretário da União Internacional dos Sindicatos dos Trabalhadores Têxteis e do Vestuário.

**Mobiliadora Modélo**

**INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO  
CHEGOU FINALMENTE A OCASIÃO DE VOCÊ COMPRAR...**

**PREÇOS MAIS REDUZIDOS  
TOTALMENTE SEM ENTRADA  
PAGAMENTO EM 10 MESES**

Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO  
Móveis — Estofados — Colchões de Molas  
Telefone 33-60 — Rua Florentino Avidos, 488 — Loja —  
Edifício Murad — Caixa Postal 753

**AGORA E SEMPRE**

**A GUAGUARA PAR**

**Pura — Cristalina Saborosa — FAZENDA TRAVESSIA**

**X — GUARAPARI**

**Fonte do MIGUEZ  
ESPIRITO SANTO**

# VOLTAM OS AMERICANOS

## a vascúlhar extensas áreas do território nacional

**Consequência já da entrega de Fernando de Noronha — A decisão do Conselho de Segurança Nacional é nula para os homens de Wall Street — Pesquisam urâno**

RIO, Fevereiro, (IP) — A pressão dos trusts imperialistas norte-americanos para forçar um aumento do seu domínio sobre a economia nacional está tomando nos últimos tempos caráter alarmante. Animados com o êxito por elas obtidos, até agora, na questão da ocupação de Fernando de Noronha, não procuram nem mesmo esconder os seus planos de ação colonizadora que incluem os mais variados setores da vida brasileira. E, o que demonstra, à farta, a última edição da "Mc-Graw-Hill American Letter", de 16 de fevereiro último.

Esta publicação anuncia o início de atividades de geólogos americanos à cata de jazidas de urâno no Brasil. Explica as razões dos novos investimentos americanos em nossa terra. Incentiva essa invasão do nosso país pelo capital norte-americano, mostrando os exorbitantes lucros obtidos pelas empresas americanas que já aqui se encontram instaladas. No mesmo sentido, dá explicações quanto ao combate à inflação pelo governo brasileiro, anuncia a reforma cambial tão esperada pelos banqueiros, acena com empréstimos oficiais dos Estados Unidos às suas indústrias — enquanto que as brasileiras ficam sujeitas a restrições de crédito — e, principalmente, faz propaganda da magnificência das leis brasileiras a respeito do capital estrangeiro. Um verdadeiro "paraiso" para os trusts.

Vejamos porém, em tradução fiel, o que diz a insuspeita "carta americana" da McGraw-Hill, nº 4 do vol. 10.

### IGNORADO O CONSELHO DE SEGURANÇA

A referência à volta de atividades dos geólogos americanos, caçadores de urâno, está no seguinte trecho.

"Membros da Companhia Americana de Fomento Econômico (CAFE) visitarão os Estados Unidos no mês vindouro para efetuar uma campanha em busca de maiores investimentos americanos. CAFE plantará 10 fazendas adicionais no Brasil em novembro deste ano. Geólogos americanos recomendaram as atividades para a procura de urâno no Brasil".

Como podem esses geólogos voltar a vascúlhar o território nacional se as Diretrizes do Conselho de Segurança

foram aprovadas pelo Presidente da República, consagraram uma política nacionalista para a exploração das nossas reservas de minérios atómicos? Como podem "recomendar as atividades" se as

mesmas Diretrizes estabeleceram que deve ser denunciado o "acordo de prospecção conjunta" dentro do qual se situavam essas "atividades"?

### AQUI OS LUCROS SÃO MAIORES

Diz também a "carta": "Grandes lucros são a razão principal para investimentos estrangeiros no Brasil: Um levantamento local feito pela Divisão de Negócios de Além-Mar (Overseas Business Services Division) da Mc Graw-Hill International mostra que poucos investimentos americanos no Brasil deixaram de ter um lucro agradável. Além disso, um estudo pormenorizado feito para seleção de uma lista das principais firmas americanas prova que os "os perigos são mínimos". A subsidiária brasileira de Sherwin-Williams registrou um lucro de 50 por cento em 1955, em comparação com os lucros da companhia matriz de 12 por cento. Sears Roebuck teve um lucro líquido de 30 por cento, contra 16 por cento para a sua matriz. Os lucros da Standard Brands no Brasil montaram a 22 por cento, contra 9 por cento aqui (nos Estados Unidos)".

E, como se vê, a procura de lucros escorchantes, — maiores mesmo que os lucros com que se contentam essas empresas nos Estados Unidos, — o que atrai para o Brasil o capital norte-americano. E de lá disso o medo de perder o domínio que exercem sobre o nosso mercado como confessou o período seguinte:

### LIQUIDAR A INDÚSTRIA NACIONAL

"O levantamento revela pela primeira vez porque muitos dos fabricantes americanos foram literalmente forçados a sair de sua atitude de precaução a respeito do Brasil". O medo de perder um mercado valioso por causa das restrições de importação e a concorrência de outros países são as razões. O pensamento europeu a respeito dos investimentos no Brasil é mais realístico do que o americano, de acordo com o relatório da Overseas Business Service. Homens de negócios na Europa aceitam o fato de que existe inflação no Brasil. Também sabem que a difícil situação de cambiais continuará durante anos".

Não é só o medo de perder o mercado para indústrias européias que aqui tem vindo fuzilar. Mas também o medo do próprio desenvolvimento da indústria brasileira substituindo a de importações. Para con-

correr com estas, como já o fazem em diversos setores, preparam-se os imperialistas americanos usando principalmente as facilidades oferecidas pela legislação brasileira, como a própria citada publicação mesmo apregoa:

"Outro estudo, publicado pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos, afirma que as leis brasileiras referentes ao capital estrangeiro estão entre as mais liberais do mundo".

### HAVERÁ DÓLARES PARA OS LUCROS

Continua a "Mac Graw-Hill American Letter" a oferecer outras observações conseguidas certamente com informadores oficiais:

"Primeiro. Inflação — o maior obstáculo do Brasil — se... (continua na página de cima). (Os americanos exigiram isso explicitamente quando da negociação dos empréstimos no ano passado).

"Segundo. Embora as restrições de crédito permaneçam, será dada assistência por agências oficiais de empréstimos dos Estados Unidos a indústrias selecionadas".

"Terceiro. A moeda em circulação continuará a expandir-se enquanto que o Orçamento Federal permanecerá "em vermelho". (São os cortes que atingem fundamentalmente os ministérios ligados à produção).

"Quarto. As entradas de divisas cambiais serão altas devido às exportações de café". (Haverá portanto dólares pa-

ra a remessa dos grandes lucros).

"Quinto. O controle de importação diminuirá e uma reforma parcial no câmbio é esperada para meados de 1957". (Outra pressão feita pelos lances no sentido de inundar o nosso mercado interno com seus produtos de exportação).

### JAZIDAS POSTAS EM LEILÃO

Há ainda, na publicação em tela, uma referência abusiva as jazidas de barita — mineral de grande importância para várias indústrias — existentes nos Estados da Bahia, Paraíba e Minas Gerais. A "carta" faz a propaganda dessas jazidas como se estivessem em leilão e o "martelo" nas mãos de Ihe: "Grandes depósitos de barita em Camamu, perto de Salvador na Bahia e nos arredores de Santa Luzia, na Paraíba, estão sendo considerados como uma fonte de dólares em potencial". Araxá em Minas Gerais, tem depósitos menores que são explorados para distribuição local. Os analistas do BIRD de Minas daqui (Estados Unidos) dizem que a grande procura mundial de barita, ou sulfato de bário, coloca os nepôstos brasileiros a prêmio".

Não há como esconder. A audácia dos imperialistas yankees chega a assumir uma forma insultante como se depreende das "informações" na publicação da Mc Graw-Hill. Tudo lhes parece favorável à invasão do país como se o Brasil fosse uma terra-de-nin-guém.

Ao que tudo indica, porém, elas não contam entre as muitas facilidades que de fato lhes são oferecidas, com o sentimento nacionalista e o acendrado patriotismo do povo brasileiro que se une e se unirá cada vez mais para enfrentar e derrotar seus sinistros planos de dominação.

### Fábrica de Moveis

— DE —

## JOÃO MENEZES MOVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá — o — Jardim América  
Cariacica — Estado do Espírito Santo

### NOTAS ECONOMICAS

## O entreguista João Pinheiro no B.N.D.E.

Novos pronunciamentos em defesa da economia nacional - Não ha entraves legais para cassar a concessão da Central Brasileira.

ERICO NEVES

Em nossa última edição citamos trechos de um artigo dum comentarista dos "Diários Associados" sobre a reação que se vêm verificando nos meios capitalistas nacionais contra a ofensiva de grupos imperialistas norte-americanos, interessados em dominar a economia nacional. No correr da semana registraram-se manifestações idênticas e também insuspeitas. Prejudicados em seus interesses, ameaçados, mesmo, de aniquilamento, certos setores da burguesia nacional "independente" isto é, não comprometida com os trusts norte-americanos, começam a tomar posição em defesa de seus direitos de sobrevivência. Isso prova que o movimento da chamada "ala mogi" do P.S.D. — fenômeno que se vem registrando também em outras agremiações partidárias — não constitui um fato esporádico, nem é fruto de ligeiras divergências em torno de posições ou de caráter eleitoreiro.

Citaremos, hoje, mais um de-

poimento. Trata-se do discurso pronunciado pelo Dep. Gabriel Hermes, do Pará, que é um homem de negócio, um "homem de produção", como ele próprio se intitula. Eis alguns trechos desse depoimento: — "A instrução 113 está funcionando apenas para um lado, para que se permitam os investimentos das indústrias estrangeiras.

Enquanto as fabricas estrangeiras ampliam suas possibilidades, com a transferência ou a vinda de novos equipamentos, as indústrias nacionais não conseguem ambiente que lhes possibilite o mesmo reequipamento". Cabe, aqui, uma explicação ao leitor, nem sempre afeto às manobras do Governo e traves de "instruções da SUMOC". A Instrução 113, a que se refere o Dep. Hermes, é que vem sendo combatida por inúmeros representantes da indústria nacional, autoriza — a pretexto de facilitar as inversões de capitais estrangeiros — a transferência de máquinas

equipamentos completos (fabricas) para o Brasil, pelo câmbio livre. Isto é, dólar a Cr\$ 67,00. Enquanto isso as indústrias nacionais terão para aquisição de equipamentos, que comprar dólares nos leilões, pagando pesados águas.

Dada essa ligeira explicação, passemos a palavra ao ilustre representante do Pará: — "Isso é grave e se relaciona com algumas leis que o Congresso precisa votar, com certa brevidade, tais como a reforma bancária, o regime de transferência de fundos para o exterior, etc. Pelo Relatório do Banco do Brasil, verifica-se que, em 1954, entraram no país 75 milhões e 700 mil dólares e saíram, sob a forma de juros e dividendos, 218 milhões e 900 mil dólares. Em 1955, receberam 248 milhões e 600 mil dólares, salindo, nesse mesmo período 681 milhões e 100 mil dólares, também em juros, dividendo e outras formas de transferência de recursos para o exterior. Ora, prossegue o

Deputado Gabriel Hermes, esses números demonstram que estamos tendo um resultado negativo, em certo sentido, com a indústria nacional".

Externando um pensamento que não é só seu mas de toda a indústria nacional "independente" — não comprometida com os trusts — conclui o sr. Gabriel Hermes reclamando igualdade de tratamento para a indústria nacional, isto é, extensão ao capital nacional dos favores concedidos ao capital estrangeiro...

— X —

QUE SIGNIFICA A IDA DE JOAO PINHEIRO PARA A DIREÇÃO DO BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

João Pinheiro, ex-Secretário da Fazenda em nosso Estado, vem de ser nomeado Diretor do Banco Nacional de Desenvolvimento

(Continua na quarta página)

## A mais sensacional descoberta da ciência depois da fissão do átomo

Realizada pelos cientistas soviéticos — Transformação do hidrogênio em hélio na temperatura normal

BONN, Fevereiro — (FP) — Foi realizada pelos cientistas soviéticos a mais sensacional descoberta depois da fissão do átomo, os quais conseguiram transformar o hidrogênio em hélio na temperatura normal, declarou hoje um comentarista científico do jornal de grande tiragem "Abend post". Acentua o comentarista "A notícia divulgada a respeito pela Rádio de Moscou significa simplesmente que se conseguiu utilizar diretamente a energia a-

tómica sem passar pela fase da produção do calor. A transformação do hidrogênio em hélio, energia elétrica. Esta resolvida dessa forma o problema da contenção da explosão de uma bomba atómica no hidrogênio. Consequentemente, estão des-truídas de energia atómica construídas até agora e está perto de solução o problema da propulsão atómica nas viagens interplanetárias".

# Sujeito à cassação o mandato de Zanelo

A Constituição proíbe, mas o secretário demissionário é conselheiro do I.B.C. e recebe gordos vencimentos — E' um crime — Enquanto isto, a Javoura e o povo não tem arros

Os lavradores do Espírito Santo atravessam uma situação das mais difíceis. Encontram tudo quanto é dificuldade para poder trabalhar e produzir. Falta, financiamento, faltam sementes e recursos técnicos.

Antes de fomentar, o governo, com impostos sucessivos e uma série de obstáculos outros, concorre para entravar o desenvolvimento da Agricultura. O problema do transporte não é levado a serio. Se a produção, nas atuais condições do Espírito Santo, é difícil, o transporte dos produtos, par-

ticularmente quando chove, é um verdadeiro martírio.

O resultado de tudo isto é o que se vê: Um Estado como o Espírito Santo, de terras fértilssimas, podendo ter grande agricultura, até sem arros para a população.

Enquanto isto, o que se vê entre os "senhores da vida"? Tratam de si e ficam cada vez mais ricos.

Exemplo típico é a situação do secretário da Agricultura, o já famoso Oswald Zanelo. Enquanto tudo vai à matroca, ele vai muito bem, ganha bem

dorme bem, come bem, etc., etc. A atividade do secretário da Agricultura demissionário, nesse sentido, é sólito moral. Não faz nada pela agricultura, mas, em compensação, faz tudo para passar bem. E' deputado não ganha como parlamentar, é verdade, mas ganha e muito como secretário e tem outras sinecuras, embora com isto, esteja avançando indevidamente em dinheiro dos cofres públicos.

Tudo mundo pensa que, logo à posse de Chiquinho, Zanelo apenas se limitou a pedir licença à Assembleia Legislativa do Estado para ser secretário da Agricultura do Estado. Não.

Logo em seguida, manobrou e conseguiu do governador do Estado a sua indicação para conselheiro do Instituto Na-

cional do Café. Não é nada. Eram 15 contos que Zanelo recebia inicialmente por sessão a que comparecia. Depois, houve um aumento para 30 mil cruzeiros.

Mas o recebimento desse dinheiro é legal, fere a própria Constituição do Estado que, a fim de prevenir mesmo certas espertezas de homens da estirpe de Zanelo, proíbe que deputados, mesmo licenciados, exerçam cargos remunerados, de pessoa jurídica de direito público, inclusive em autarquia, como é o caso do Conselho do I.B.C.

Aliás, o artigo nono, parágrafo primeiro, item "b", da Constituição do Estado proíbe que deputados, mesmo licenciados, exerçam cargos remunerados, de pessoa jurídica de direito público, inclusive em autarquia, como é o caso do Conselho do I.B.C.

— X —

## Marmelada na venda da linha do IBES

SAI UM EMPRESARIO INCAPAZ — ENTRA OUTRO NA MESMA CONDIÇÃO — CONVENCIA DO DER

Passou de mal para pior o Serviço de Transporte Coletivo do — IBES.

E' novo concessionário da empresa que faz o transporte para aquele nucleo residencial, o sr. Alarico, o mesmo que quando proprietário da empresa Nova Venécia x São Mateus, mostrou-se incompetente para organizar conforme declarações do sr. José Ribeiro chefe do Serviço de Transportes coletivo do DER, à uma Comissão de moradores que havia se dirigido aquele Deputamento para reclamar contra irregularidades da empresa Yara.

Para surpresa de todos que integravam a Comissão, no dia seguinte à reclamação e à "afirmação de 'incompetência' a linha tinha novo proprietário, justamente o sr. Alarico, cidadão que o DER julgava incapaz de dirigir até mesmo uma linha de menor responsabilidade.

Pelo regulamento do próprio DER, as linhas, ou melhor as concessões são feitas em caráter experimental. Este regulamento porém não foi respeitado. O Deputamento fingiu não enxergar a negociação feita em prejuízo do povo. Saíu um empresário que o povo julgava incapaz e entrou outro nas mesmas condições.

Pelo que se pode deduzir, a venda da linha do IBES, foi uma autêntica "marmelada", em que se envolve pela convicção o sr. Ribeiro e o próprio DER.

— X —

PARA CESSAR A CONCESSÃO NAO HA ENTRAVES LEGAIS DA CENTRAL "BRASILEIRA"

Conforme prometemos, ini-

# São Torquato vive um drama

Ruas esburacadas \* Péssimo transporte \* Insalubridade \* O que falta e o que sobra

São Torquato vive um drama. Os esgotos não comportam os detritos e estes se acumulam às portas das moradias, causando uma situação intolerável. Em consequência disto, as epidemias infestam o bairro, e até mesmo casos de tifo já foram registrados.

## O QUE FALTA E O QUE SOBRA

Em síntese, falta tudo em São Torquato: Luz, água, esgotos e transporte eficiente. Sobram, porém, mosquitos que intranquilizam o sono, ruas fétidas, ruas sujas e esburacadas. Sobram ainda, cidadãos honestos, ordeiros e trabalhadores, para quem os nossos administradores tem feito ato agorá, ouvidos de mercador.

O povo de São Torquato vive um drama. Drama que não representa por querer no palco imundo que é o bairro.

## INSALUBRIDADE

Coutro problema revoltoso é o que se refere a Higiene Sanitária.

— X —

quinta classe sabe. Muitas mais razões, portanto, tem o secretário demissionário para saber.

Agora, acrece mais: não pode

também exercer o mandato de deputado.

Não somos nós que acusamos. São os próprios atos de Zanelo que o acusam.

Enquanto isto, o povo pobre come feijão com farinha porque o Espírito Santo não tem arros.

# Anistia para os grevistas de 48

## CLAMA O SINDICATO DOS FERROVIARIOS

Os ferroviários da Vale do Rio Doce, por intermédio do presidente do seu sindicato, líder Etevany Ferraz, enviou ao deputado Floriano Rubim a seguinte mensagem:

Exmo. Sr.  
Floriano Rubim.  
DD. Deputado Federal.

Palacio Tiradentes — Rio de Janeiro — D. Federal.

OBJETO: Retorno ao serviço

Novo projeto de Lei pela Anis-

tia.

Causou profundo entusiasmo no seio dos Trabalhadores do Vale do Rio Doce, o projeto de Lei anistando todos os servidores do Porto do Rio de Janeiro, afastados do serviço por motivos de terem participado de movimento reivindicatório.

Esse projeto de Lei foi apresentado pelo Deputado José Gomes Talarico, salvo melhor juizo, em o dia 9 do corrente.

O texto do retroferido documento e o seguinte:

— Art. 1º — E' concedida plena anistia aos ex-servidores da

Art. 2º — E' concedida plena anistia aos ex-servidores da Administração do Porto do Rio de Janeiro, que, por motivo relacionado ou decorrente de participação em movimentos reivindicatórios em disputa de direito regulado na legislação social, foram demitidos por inquéritos ou denúncias de serviço das respectivas administrações, com ou sem anuência da justiça do trabalho tenham ou não receberam indemnizações.

Art. 3º — Os empregados cancelarão, ex-ofício, as penalidades aplicadas a tais trabalhadores, podendo estes requererem as suas readmissões a serviços, somando ao tempo que se suceder á readmissão, a consequência desta Lei, o tempo de serviço anteriormente prestado".

Art. 4º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Em consequência dessa greve de caráter exclusivamente reivindicatório (aumento de salários) do que tem conhecimento sua excelência o Senador Carlos Fernando Monteiro Lindenber

berg, apesar de um acordo precatando os interesses dos trabalhadores, após voltarem aos

Certos da boa acolhida de V. Excia.; e no aguardo sua prezada resposta, firmamos com elevada estima, o prazer e admiração.

Cordialmente  
ass) Etevany Ferraz Preside

# DESMASCARADO

o boato da grande alta dos preços de tecidos e calçados  
Ha sim um espelacular bota fora de tecidos e calçados nas

**CASAS FRANKLIN - Vila Rubim, Vitoria E. Santo**

# Trânsito em Vitória — inferno em movimento

A tortura, começa na fila — Faltam carros e falta trôco — Sobram papézinhos sujos de sofrimento — E a charanga, caindo aos pedaços, insulta os passageiros: "Velho é mãe"

Algumas cidades do litoral brasileiro tem uma característica comum. São plantadas à beira mar, acompanhando o seu traçado a linha da costa. Em geral, são divididas em duas zonas: a norte e a sul. E ligam-se através de ruas ou avenidas que fazem as vezes de troncos.

E o caso do Rio e Vitória. Na capital da República, todo o tráfego das zonas norte e sul affui para o "garrafão" da Av. Presidente Vargas. Em Vitória, o trânsito corre para a Av. Jérônimo Monteiro.

Isto cria sérios problemas para o trânsito, tornando-o difícil e irregular.

Entre Rio e Vitória, porém, há uma diferença, lá a zona mais bem servida é a sul. Aqui ao contrário, é a zona norte.

Os que residem na chamada zona da praia não contam com um sistema de transporte de primeira. Mas é tolerável. As ruas são melhor pavimentadas e os veículos são mais conservados. Há mesmo uma certa regularidade nos horários de ônibus e bondes. Na zona sul, é um inferno em movimento.

Isto se explica; Na zona norte mora gente rica e remediada, enquanto na sul, mora e sofre o grande povo pobre e trabalhador. Pode ser mera co-

incidência, mas os pobres a chamam que não...

## ONDE FICA O INFERNO

Como se sabe, os pontos iniciais dos ônibus das zonas sul e norte da cidade se concentram de primeira. Mas é tolerável. As ruas são melhor pavimentadas e os veículos são mais conservados. Há mesmo uma certa regularidade nos horários de ônibus e bondes. Na zona sul, é um inferno em movimento.

Isto se explica; Na zona norte mora gente rica e remediada, enquanto na sul, mora e sofre o grande povo pobre e trabalhador. Pode ser mera co-

Sempre sem trôco, fornecendo, em seu lugar, uns papézinhos sujos aos passageiros, fia ele, num vai e vem interminável dentro do veículo, pisando todos mundo.

## CADA LINHA COM SEU PROBLEMA

Cada linha tem seus problemas. Para Cariacica, ônibus ou lotação só em doses homeopáticas. E o preço é de engasgar: 7,00 a lotação e cr\$ 6,00 o ônibus. Isto sem falar no martírio de quase 10 quilômetros de buracos.

Para Vila Velha, há esperança que nem namorado tsaguejado aguenta sem protestar. Para o IBES, há de tudo. As lata-latas parecem cachorro: param em tudo quanto é poste. Dentro é um inferno. Não há troco e os passageiros vêm espremidos como sardinha em lata. Isto quando não quebra ou tomba, quase sempre na rodovia Lindenberg. E' comum, aliás, sair de ônibus para o IBES e lá se chegar na carroceria de uma basculante do Estado, sujo e com os nervos em pandarecos. Nestas ocasiões, xinga-se a mãe do empresário. Mas é inutil.

Todos os ônibus que não possuem nem onde se segurar, quando em movimento, os passageiros jogam como chumbo dentro de chocalho.

## O COBRADOR

O cobrador é um estafetista.

Outras vezes, o carro chega e começa o drama da entrada dos passageiros. A lotação se completa, mas o carro não sai. E' um espreme que exprime sem fim. E o motorista, certamente cumprindo determinação dos empresários, não para de pedir. "Mais para trás faz favor. A traseira do carro está vazia".

Todo mundo reclama. Recitam senhoras e velhos. Há ônibus que não possuem nem onde se segurar, quando em movimento, os passageiros jogam como chumbo dentro de chocalho.

A vezes, os motoristas não aguentam:

— Vou pedir as contas. Chega de tanto passar vergonha... Para Vila Batista e Paul, a desgraça é a mesma. São comuns na linha passageiros que se destinam a Leopoldina e à Vila Velha. Então, é um pôe mala e tira mala que não acaba mais.

Para Jardim América, os calhambeques estão sempre quebrando. Os carros nunca têm baterias em ordem. Carros sujos, almofadas rasgadas e com as molas escapando e furando as roupas e carnes dos passageiros. E' comum, ali, o infeliz passageiro sair do carro e acabar a viagem a pé, comendo pô, na seca, e lama quando chove.

Para Carreiros e Sto. Antônio, a situação não é menos calamitosa. Não há sofrimento que não se infrinja aos passageiros.

Para Itaguaí, Campo Grande, Itaqui e outros bairros, a situação é a mesma. Ninguém sabe nada de nada. Não há horário para sair e nem para chegar. Motoristas e cobradores, infelizes, não sabem sequer se chegam.

Os carros caem aos pedaços, pondo em risco segurança e vida de passageiros. Para chegar ao serviço na hora é preciso amanhecer no ponto ou vir a pé. Uma dona de casa que saia às compras, não sabe se voltará ou se irá dar com os costados no pronto socorro.

E' um espetáculo doloroso. Mas, nisto tudo, não falta as vezes certa dose de bom humor. Um carro para Alto Forte (Itaqui) passa chiando,

## PAGINA INTERNA

### MILTON NASCIMENTO Voluntário ao assunto do laboratório

Em "Página Interna" da edição do dia 15 de Dezembro de 56, focalizei fatos da vida interna do nosso jornal, referindo-me nessa ocasião às melhorias que poderíamos introduzir no mesmo se dispussemos de um laboratório fotográfico e logicamente, de um fotógrafo.

Hoje volto ao assunto por demais adiante, e' nosso desejo tornar "Folha Capixaba", mais ilustrada e mais atraente. Por muitos motivos não conseguimos desta justa inspiração, e muito mais porque nunca nos faltou a ajuda entusiasta e indispensável dos nossos leitores e amigos.

Justificando deficiências, dizia eu na edição do dia 15: Se nos tivessemos um laboratório fotográfico, o trabalho andaria mais depressa. E adiantava: Tendo a fotografia pronta, sem depender de outros fotógrafos que apesar de boa vontade, vivem atulhados de serviços, teríamos tempo para provinenciar clichês mais sólidos e melhores. E ainda "mas vocês devem saber que um laboratório fotográfico custa caro, mas não é impossível adquiri-lo. Com a ajuda de vocês podemos ter um bom laboratório.

Com grande alegria posso transmitir aos nossos leitores, hoje, que 50% deste problema está resolvido. Fotógrafo, colecionou-se a nossa disposição e já temos em mão, uma ampliadora, máquina e mais alguns acessórios fotográficos. Necessitamos adquirir ainda uma caminhonete com placa, um marinador um "flash" e um razoável estoque de papéis, filmes, sais e lampadas. Com a aquisição destes materiais mais um grande problema estará salvo.

Fazemos um apelo aos nossos amigos e leitores. Estamos certos de que seremos atendidos. Listas para angariar ajuda, neste sentido, pode ser procuradas em nossa redação. Aberta a subscrição, "Folha Capixaba" estabelecerá um concurso para premiar os elementos que mais se destacarem no trabalho de coleta de fundos. Além de valiosos prêmios, será oferecida ao campeão uma Flâmula alusiva ao fato.

Aguardemos, pois, as principais contribuições.

## Finalmente Completa

Sob todos os pontos de vista

## Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias 158 1º e 2º andar — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, N° 384 — Tel. 34-20 — VITÓRIA E. SANTO

DR. VICTOR RODRIGUES DA COSTA

Cirurgião-Dentista

Profilaxia da Cârie

Clinica Dentária — Serviços de Prótese — Cirurgia

Consultório Edifício do Sind. Arrematadores (Docas)

Avenida Getúlio Vargas 2º andar — sala 303

Das 7:00 às 18 horas

## DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 13 às 18 horas

EDIFÍCIO MURAD — 2º andar — Sala 204

VITÓRIA

## MOACIR BARROS

Conservas, Doces, Salgadinhos, Bebida

Rua 1º. de Março n°.31

E o governo não vê nada disso. Proclama sua independência política e corre a confabular com os politiqueros na Praia.

Uma coisa é certa: os empreendedores ficam cada vez mais frases feitas, num insulto aos ricos.

Como será o fim disto tudo?

## Agora com duas casas em Vitória AUTO PEÇAS CAPIXABA

Matriz, Avenida Getúlio Vargas, 859, defronte ao armazém 3 — Fone 46-90 e filial em São Torquato, Rua Ponta Negra, 103, Fone 33-09

Tudo para seu carro, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar em Vitória.  
Maior estoque de bronzinhas, corôas, e pinhões, bengalas, cubos, tambores, eixos

e um mundo de peças ao seu dispor.

Telefone

46-90

# Eleições sindicais na Leopoldina

Demistocles Batista na «Chapa Unidade» — Versos do maquinista poeta

Está sendo divulgado entre os ferroviários da estrada de Ferro Leopoldina, diversos manifestos em que conelamam aos funcionários daquela empesa a sufragarem nas urnas nas eleições que serão realizadas em Março, os nomes indicados na «Chapa Unidade».

Trecho de um manifesto assinado pelo sr. Anésio Silva Soares diz: "Como um dos elementos da «Chapa Unidade» posso afirmar não ser verdade a propaganda que fazem, ultimamente, os nossos adversários, de ser ela mesclada com elementos de feição e tendências político partidárias". E' nessa chapa que figura o nome do conhecido líder ferroviário, Demistocles Batista.

**ELIÇÃO EM VERSO — o Maquinista Poeta**

Não embarco em canoa furada  
Contra o vento não cato papel.  
E por isso dou voto certo,  
No DAVID, no BAPTISTA e no ABEL.

O DAVID é rapaz excelente.

Ninguém vence o BAPTISTA PAU PURO.

Com o ABEL o negócio é no duro,  
E os três juntos não há quem aguente.  
O meu voto é legal, sou fiel,  
Ao DAVID, ao BAPTISTA e ABEL.

Sindicato vai mudar de dono.  
Os pequenos também têm sua vez.  
O BAPTISTA é fogo na roupa.  
Com o DAVID e ABEL formam três.  
Votarei, votaria, votaria,  
Nas três bembas em nossa eleição.

Sindicato é pra gente de peito.  
Os três juntos e pra arrebentar.  
Pois unidos seremos invencíveis.  
Nesses moços iremos votar.  
Todos pois, na eleição que vem aí.  
Com BAPTISTA, ABEL e DAVID.

**CARTA DE BAPTISTA**

Em igual sentido está sendo divulgada entre os ferroviários da Leopoldina, uma carta aberta do sr. Demistocles Batista, dirigida aos seus companheiros.

No seu trecho final diz a carta: "é com real orgulho que aponto a nossa Chapa, a Chapa do companheiro ALVARO, como realmente a única capaz de defender os nossos legítimos direitos e conduzir vitoriosamente as nossas reivindicações".

**COMPOSIÇÃO DA CHAPA "UNIDADE"**

A Chapa "Unidade" que concorrerá às próximas eleições sindicais na Leopoldina está assim composta:

Presidente: ALVARO DAVID; — Secretário: DEMISTOCLES BAPTISTA — Tesoureiro: ABEL SILVA (BICAS).

Conselho Fiscal: Jesus Lima (Barão de Mauá); Ary Correia da Silva (Três Rios); Manoel Pereira dos Santos (Palma).

Membros Efetivos para a Federação: Anésio Silva Soares (Caiana); Nahim Teles Ribeiro (Macaé).

Suplentes da Diretoria: Herval Araújo (Campos); Leonardo de Almeida Pinto (Friburgo); Wantuil Rossi (Barão de Mauá).

Suplentes do Conselho Fiscal: João Baptista Silva (São Geraldo); Jamyr Barreto (Campos); José Nascento Silva (Porto Novo).

Membros Suplentes para a Federação: Waldemar Jorge (Raul Soares) De Filipe (Niterói).

## EM DEFESA DE FERNANDO NORONHA

Manifestam-se as Associações dos Lavradores e Feminina, em mensagem ao Senador Vivacqua — Carta ao Senador Carlos Lindenberg

Cachoeiro de Itapemirim — Correspondente Especial

Em documento firmado por João, Sebastião e Regina de Souza, Nelson Alves, Francelina Luiza, Eterno Zucoloto, Atanagildo Silva e mais 27 assinaturas. Diretores e associados da Associação dos Lavradores de Morro Grande, neste município, manifestaram os seus aplausos ao Senador Atilio Vivacqua, por sua entrevista em defesa de Fernando de Noronha, e apelaram aquele Senador para que denuncie à nação da tribuna do Monroe, o perigo que a referida cesão representa.

**DA ASSOCIAÇÃO FEMININA**

No mesmo sentido enviou a Associação Feminina de Cachoeiro do Itapemirim, ao Senador Vivacqua, um memorial com dezenove assinaturas, dentre as quais encontram-se as de Maria do Carmo, Argentina Barreira, Iracema Cardoso da Silva, Euzi Silva Costa, e Nanci Borges de Oliveira.

**CARTA AO SENADOR LINDENBERG**

O sr. Kleber Massena conhecido comerciante em Cachoeiro do Itapemirim, em carta dirigida ao Senador Carlos Lindenberg, solicita dos representantes da terra de Domingos Martins com assento no Monroe, votar pela anulação do acordo entre guista.

## Notícias de Colatina

### Solidariedade ao vereador Pereira Cardoso

Um memorial com mais de meio milhar de assinaturas

Colatina do (correspondente) Um memorial dirigido Deputado Floriano Lopes Ru-

bim com quase 600 assinaturas, o povo de Colatina expressou sua inteira solidariedade ao Vereador Lourenço Pereira Cardoso, por seu pedido de instauração de inquérito para apurar graves irregularidades que estariam sendo ocorridas na agência do SAPS, seção local.

Assinam o documento entre outros, os seguintes cidadãos: Oldemar Pires de Oliveira, Carlos Ramos, José Santana, Camargo, Eraldina Neves, Arnaldo e Zanade Schifler, Izabel Franzotti, Mafolada Guatoline, José Calazans e Waldemar Estaque.

**Preço desta edição**  
**Cr\$ 2,00**  
**8 páginas**

### Medida insensata planeja a Viação Itapemirim

Cachoeiro de Itapemirim — (Correspondente) Planeja a Viação Itapemirim, à volta de sua agência situada agora no centro da cidade, para o bairro de Bahia Minas, local onde antes funcionava com real inconveniência para os passageiros.

A mudança oportunamente da agência para o centro da cidade, facilitou sobremaneira, razão porque, a projetada volta ao distante local, é uma medida insensata que se consumada, receberá a mais viva reprovação.

**Anunciem em Folha Capixaba Jornal que realmente circula entre o povo**

## Notícias de Cachoeiro

### Exploração na Fazenda Cidade Branca

**Salário de 50 cruzeiros — Banha de 70**

Cachoeiro de Itapemirim — (do Correspondente) — Na fazenda Cidade Branca de propriedade do sr. Ismael Vivacqua, no lugar denominado Sapecado, distante desta cidade apenas 18 quilômetros, os trabalhadores em número aproximado de 30, são vítimas de brutal exploração, vivendo em extrema pobreza.

Trabalham das seis da manhã às dezenas horas da tarde (10 horas) portanto, ganhando a ninharia de Cr\$ 50,00 cincuenta cruzeiros diários, recebidos em cartão. Não é respeitado na fazenda do sr. Vivacqua, a lei do salário mínimo, que como é sabido abrange também os empregados rurais.

O preço dos gêneros alimentícios ali, é um verdadeiro disparate: Banha de 70 cruzeiros; arroz de 22,00; sal de 16,00; e farinha de mandioca por 14 cruzeiros, a unidade de queijo. Carne não existe, e até mesmo o leite é vendido na fazenda por elevado preço.

Cabe as autoridades, exigir o cumprimento das leis, mas também aos trabalhadores compete lutar por seus direitos, contra a carestia de vida, etc...

—X—

### Menores sem garantias

Reabre o trabalho de adulto na Serraria

Industrial

Cachoeiro de Itapemirim — (do Correspondente)

Estamos seguramente informados, de que será finalmente alargada a ponte desta cidade, situada sobre o Rio Doce. Os traçados embora em ritmo ainda lento, já foram iniciados.

Vai ser alargada a ponte de Colatina

—X—

Velha aspiração dos colatinenses — Já iniciados os trabalhos

Colatina, (do correspondente) — Estamos seguramente informados, de que será finalmente alargada a ponte desta cidade, situada sobre o Rio Doce. Os traçados embora em ritmo ainda lento, já foram iniciados.

Esta era uma medida que de há muitos anos estava sendo exigida pelo povo e pelo próprio desenvolvimento da cidade e do município.

A exigua largura da ponte tem sua causa frequente de sérios acidentes, determinando assim entraves na própria economia do município, pela dificuldade que implica no escoamento da produção.

A concretização desta realização, será sem dúvida, o tijolo para uma velha e sentida exageria.

### Não são destas medidas que necessitamos

Precisamos de paz e livre comércio exterior — Desejamos progresso

Os moradores do Morro Grande em Cachoeiro do Itapemirim, são contrários à entrega de Fernando de Noronha aos norte americanos, pois não são de medidas como esta que o povo basileiro precisa.

Precisamos sim, de paz. Necessitamos sim, de um comércio exterior livre, e de relações econômicas e culturais com todos os povos. Desejamos sim, o desenvolvimento da indústria brasileira e o incremento da nossa produção agrícola, e a adoção de medidas que assistam ao homem do campo.

Desejamos finalmente, o progresso de nossa Patria e nunca a decretação de atos que além de ferir a nossa soberania, atentem contra a vida de nosso povo labiríntico e trabalhador.

Ass: Atanagildo Silva

### "PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA"

Faça suas compras a vista ou a prazo na

**CASA Mme. PRADO**

e concorra mensalmente ao sugestivo sorteio do

"PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA"

#### SORTEIO MENSAL

1º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de CR\$ 2.000,00
2º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de CR\$ 1.000,00
3º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de CR\$ 1.000,00
4º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de CR\$ 500,00
5º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de CR\$ 500,00

#### SORTEIO DE DEZEMBRO

1º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO CR\$ 6.000,00
2º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO CR\$ 3.000,00
3º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO CR\$ 4.000,00
4º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO CR\$ 2.000,00
5º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO CR\$ 1.500,00

Cada compra de Cr\$ 200,00 dá direito a um cupom numerado. Os talões de Vendas a Vista, inferiores a Cr\$ 200,00, reunidos naquela importância dão direito a cupom numerado.

A apresentação de 5 cupons do mesmo mês, dá direito a 2 cupons do sorteio de Dezembro.

NOTA: — Os prêmios não sorteados ou não reclamados (dentro do prazo de lei) serão anulados no sorteio de Dezembro.

Os dessa extração, nas mesmas condições, ficam acumulados na última extração de Junho.

PATENTE N° 165 • SÉCULO XXI.

Peca ao seu fornecedor CAFE' JOCKEY e ganhe cheques de Cr\$ 20,00 a Cr\$ 500,00

(PATENTE FEDERAL 165)

# COMPANHIA ESPIRITO SANTO E MINAS DE ARMAZENS GERAIS

## RELATORIO DA DIRETORIA (1956)

Senhores Acionistas:

Cumprindo dispositivos legais e estatutários, encontramo-nos à vossa presença, pela primeira vez, a fim de submeter a vossa apreciação o Balanço Geral, a conta de "Lucros & Perdas" e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1956, ano em que fomos eleitos para a Direção da Companhia.

Apresentando-vos os documentos em apreço, não podemos deixar de dirigir, antes, as nossas congratulações a todos os Acionistas da Companhia pelo resultado consignado no presente Balanço que, contra todos os prognósticos, ultrapassou as perspectivas mais otimistas.

Devemos ressaltar que, em decorrência do pleito que elegerá a atual Diretoria, sob clima de competições e incompreensões, sérios obstáculos surgiram no inicio do exercício administrativo, que, felizmente, foram prontamente contornados e totalmente superados, graças à atenção e clarividência dos nossos fregueses, principalmente os exportadores de café do Porto de Vitória.

Anos	Armazéns de Redadores	Armazéns de A. Gerais	Receitas Diversas	Receita Total
1953	9.035.881,60	2.787.657,80	3.137.997,80	14.961.537,20
1954	8.684.225,60	4.204.452,20	5.518.323,10	18.407.000,90
1955	8.899.521,60	8.222.333,10	3.727.459,10	20.849.313,80
1956	9.696.022,00	10.112.236,30	3.048.922,60	22.857.180,90

## DESPESA

Em comparação com o exercício anterior, houve um regular aumento em algumas contas de despesa e redução noutras,umas compensadas com o título de receita correspondente e outras sofreendo as naturais oscilações de conformidade com o aumento ou diminuição do serviço a que correspondem.

A conta que sofreu maior aumento, foi a de "Ordenados em Geral", aumento motivado por vários fatores: a) - Aumento do Salário Mínimo; b) - Aumento decorrente do Dissídio Coletivo dos comerciários do Rio de Janeiro, extensivo aos serviços de n/Agência do Rio; c) - Reajuste e estruturação que teve a Direção de

Evidenciando os principais fatos ocorridos no exercício de 1956, é-nos grato consignar, aqui, os nossos sinceros agradecimentos a todos que, com a sua colaboração, concorrem para o resultado apresentado.

## RECEITA

O acréscimo de Cr\$ 2.007.867,10 observado no quadro abaixo, é atribuído ao aumento de taxas contratuais, conseguido para a safra 1956/1957, que desde 1951 não sofrerá qualquer alteração, bem como do resultado do título Manipulações, que de Cr\$ 1.367.969,00 passou a figurar com Cr\$ 2.527.221,00.

A Receita poderia, entretanto, ser maior, se o contrato existente entre a Companhia e o Governo, fosse cumprido à risca pela Secretaria da Fazenda, pois a falta de cumprimento integral do mesmo, permitiu a evasão de 199.792 sacos de café dos nossos serviços, entrando diretamente para armazéns particulares, contribuindo para que, de nossa receita, fossem subtraídas contas em cerca de Cr\$ 1.200.000,00.

Interpretações errôneas das autoridades estaduais responsáveis pela fiscalização da produção de café Espírito-Santense que, aproveitando-se de uma pequena alteração no Regulamento de Embarques baixado pelo Instituto Brasileiro do Café, para a safra 1956/1957, deixaram que algumas Companhias de Armazéns Gerais, sem a investidura oficial delegada pelo Governo

do Estado através de um Contrato Público, devidamente registrado em cartório, recebessem, também, parte da produção de café do Estado.

## TRANSFERENCIA DE AÇOES

Por venda, no ano de 1956, foram feitas diversas transferências de ações, conforme o demonstrativo a seguir:

Nº	Vendedor de ações	COMPRADOR
5	José Pontes Filho	Edgard Castro
6	Vit. (Seg. Corretagens) Lt.	Edgard Castro
4	Darcy Passos	Ormyr de Miranda Passos
2	Darcy Passos	Arlindo Monteiro
6	Mario Fundão	Edgard Castro
2	Clodomir de Sá Adnet	Edgar Castro
2	Clodomir de Sá Adnet	João C. de Albuquerque
15	Lélia Saletto Guimarães	Carlos Moreira Lima
12	Lélia Saletto Guimarães	Geraldo Ribeiro
50	Lélia Saletto Guimarães	Jerônimo Zanandreá Neto
1.000	Lélia Saletto Guimarães	Carlos Dumana Filho
1.752	Lélia Saletto Guimarães	Carlos Moreira Lima
375	Oswaldo Cruz Guimarães	Orlando Guimarães Clá.
450	Oswaldo Cruz Guimarães	Orlando Guimarães Clá.

## FINANCIAMENTO DE FRETES E IMPOSTOS

adiante se apresentam, detalhe que é perfeitamente justificável pelo aumento de tarifas das Empresas Ferroviárias.

Pelo mesmo quadro, verifica-se ainda que não houve qualquer Financiamento de Impostos, devendo-se esse fato à rescisão do contrato que mantinhamos com o Governo para execução desse serviço.

Títulos	1953	1954	1955	1956
Impostos	78.213.524,60	113.095.360,90	4.559.341,90	— —
Fretes	5.811.473,40	6.278.270,30	5.735.976,40	10.109.251,70
Totais	84.024.948,00	119.373.631,20	10.295.318,30	10.109.251,70

## EDIFÍCIO "OURO VERDE"

Não obstante ter sido menor o volume de café armazenado no ano de 1956, em comparação com o ano anterior, o dispendido com o serviço de Financiamento de Fretes teve um aumento especial, conforme se depreende pelos elementos que

brados os prezados Acionistas, além da permuta de parte do nosso terreno pelo primeiro pavimento do referido prédio, a Cesmag adquiriu ainda, por compra devidamente autorizada em Assembleia Geral Extraordinária realizada para esse

Conforme devem estar lem-

SÍTESE DO BALANÇO GERAL ENCERRADO A 31 DE DEZEMBRO DE 1956  
Matriz e Escritório — Rio

ATIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL		TOTAL DO ATIVO — CR\$ ...	602.517.099,70
Em Caixa	470.008,90		
EM Bancos	743.201,40	1.213.210,30	
REALIZAVEL		INEXIGIVEL	
Ações & Títulos	505.900,00	Capital	15.000.000,00
Contas Correntes	12.572.213,30	Fundo de Reserva Legal	2.500.000,00
Efeitos e Obrigações a Receber	2.508.852,80	Outras Reservas	7.939.305,30
Financiamento de Fretes	2.427.259,10		25.439.305,30
Fundo de Lei 1474	816.464,60	EXIGIVEL	
Diversas Contas	1.113.436,80	Contas Correntes	2.768.522,70
IMOBILIZADO		Dividendos a Distribuir: —	
Imóveis	6.283.958,60	Do exercício anterior 1.249.068,00	
Imóveis Reavaliados	5.000.000,00	Déste exercício ..... 2.250.000,00	3.499.068,00
Imóvel em Construção	95.200,00	Percentagem da Diretoria e Funcionários ..... 1.285.158,80	
Materiais	80.082,70	Diversas Contas ..... 641.530,30	8.194.279,80
Móveis & Utensílios	356.841,10		
Maquinismos	12.405,00	COMPENSADO	
Veículos	647.760,80	Cauções de Apólices e Ações ..... 50.000,00	
	12.476.248,20	Caução de Fretes ..... 1.670.787,60	1.670.787,60
COMPENSADO		Valores e Mercadorias Seguradas ..... 563.545.600,00	
Ações e Apólices em Caução	50.000,00	Outras Contas ..... 3.617.127,00	3.617.127,00
Fretes Caucionados	1.670.787,60		568.883.514,60
Seguros s/Valores e Mercadorias Seguradas	563.545.600,00		
Outras Contas	3.617.127,00	TOTAL DO PASSIVO — CR\$ .....	602.517.099,70

Ass. Wilson Neves da CUNHA

VITÓRIA, 31 de janeiro de 1956

Diretor-Presidente

Ass. Isaura RODRIGUES

Contador

Registro — Nº CRC - 193

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1956  
Matriz e Escritório — Rio

DESPESA		RECEITA	
DESPESAS GERAIS		ARMAZENAGENS	
Aluguéis	1.118.595,00	De Reguladores	9.696.022,00
Custeio de Veículos	359.474,00	De Armazéns Gerais	10.112.236,30
Cont. p/Inst's de Previdência	956.266,90		19.808.258,30
Depreciações	44.328,80		
Editais e Publicações	356.904,40	DIVERSAS	
Eventuais e Beneficiência	511.976,90	Manipulações de A. Gerais e Rel.	2.682.014,50
Honorários da Diretoria	263.000,00	Juros s/Financiamentos	325.605,10
Impostos e Estampilhas	2.019.876,70	Outras Contas	41.303,00
Indenizações Legais	575.519,00		3.048.922,60
Material de Escritório	161.366,00		
Juros & Comissões	318.417,60		
Portes & Telegramas	28.542,90		
Ordenados	7.354.934,70		
Salário do Trabalhador Braçal	1.636.830,90		
Seguros	442.209,40		
Diversos	782.057,90		
	17.016.550,20		
DIVIDENDOS			
36º a ser distribuído aos Acionistas	2.250.000,00		
FUNDO DE RESERVA LEGAL			
Para atender imperativos da Lei	500.000,00		
PERCENTAGEM DA DIRETORIA E FUNCIONARIOS			
De acordo com os Estatutos	1.285.158,80		
RESERVAS PARA INDENIZAÇÕES LEGAIS			
Para atender dispensa de empregados	1.000.000,00		
FUNDO DE PREVISÃO			
Creditado nesta conta	806.471,90		
TOTAL DA DESPESA — CR\$ .....	22.857.180,90	TOTAL DA RECEITA — CR\$ .....	22.857.180,90

(Continua na nona página)

## QUADRO DE FUNCIONARIOS

Previsões para o primeiro semestre de 1956, já esteja o predio em questão em estado de ser habitado.

Motivados por circunstâncias imperiosas, fomos obrigados a reduzir o número de servidores da Companhia que, não obstante, em alguns setores, ainda é superior às necessidades dos serviços.

Com a situação agora creada com o aumento decorrente da solução do Dissídio Coletivo dos Comerciários do Rio de Janeiro a vigorar em 1º. de Fevereiro, que elevou os vencimentos daquele setor em cerca de 23%, seremos obrigados, como consequência, a promover novo reajustamento nos ordenados dos

# FOLHA FEMININA

ESCREVE DILCEMAR

**Poesia****MUSICA**

HELIO C. TEIXEIRA

Amo-te ó musica sublime! A prece, que me eleva num êxtase bendito, é tua voz que no meu peito cresce, amenisando um revoltado grito! Bálzano puro, a melodia tecê o encanto misterioso do infinito, dando consolo de que o céu parece inda mais belo ao meu olhar atônito! Teus acordes, povoando o pensamento, macios como a face de um veludo, tornam sereno o mais febril tormento! E é tudo, ó musica, vibrando em tudo: na cantiga dos pássaros, no vento, na própria vastidão do espaço...

**Pensamento**

A mais linda ilusão dura um segundo, e dura a vida inteira uma saudade.

**Trova**

De branco se veste a noiva,  
De rosa se veste a flor...

De roxo veste a saudade,  
Que eu sinto do meu amor.

**Convém saber**

O leite de cabra é muito mais nutritivo e de mais fácil digestão que o de vaca. Na América do Norte seu uso está tão difundido, que pode ser facil-

mente encontrado na maioria dos hotéis.

**Receita da semana****MANJAR DE CHOCOLATE****Ingredientes:**

2 xícaras de leite, 2 colheres de maizena, 4 colheres de açúcar, 1 1/2 colher de chocolate e 1 colherinha de essência de baunilha.

**Maneira de fazer:**

Ferva o leite com o açúcar. Dissolva num pouco de leite frio a maizena e o chocolate e junte esta mistura ao leite fervendo, mexendo até engrossar. Deixe cozinhar uns 20 minutos em banho-maria. Despeje depois em forma molhada e deixe esfriar. Leve-se a geladeira e serve-se gelado.

**Conselhos Utéis**

O aroma desagradável da couve-flor, repolho etc., pode ser eliminado, durante a coção, pondo-se na panela um peda-

ço de pão e suco de limão.

— X —

Para curar a embriaguez existe um remédio caseiro: comer maçãs; as mais ácidas são as melhores, porque surtem efeitos mais rápidos.

Para curar o vício dos invertebrados na bebida, as maçãs assadas constituem uma verdadeira medicina.

**ETIQUETA**

Não caberia insistência uma vez que já foi recusado o oferecimento, mas é de bom-tom que você se esforce para que seus amigos participem de algum modo da sua refeição, servindo-lhes uma xícara de café, um licor ou um refresco qualquer.

**para sua beleza**

Todas as mulheres e, principalmente as jovens devem estudar, antes, o que lhes vai bem sobretudo quando se trata de maquiagem. É preciso que sejam sóbrias no uso do "rouge" e do "baton" que não os aplique com grande intensidade, e evitem as cores muito carregadas das pinturas, preferindo os tons suaves; não se apresentem cheias de crème, de pó de arroz, etc.

# SOCIAS

**CRÔNICA****Quando se desperta para o sonho**

Antigamente, qualquer vivente, homem ou mulher, aos 15 anos (mais ou menos, é claro, pois sempre há os precoce e os retardados), despertava para a vida e para o sonho.

Sonhava-se valsa, os romances, os namoros a medo. Depois vieram os tangos, o cinema e as músicas americanas...

A influência do "Tio Sam", afogando o que vinha de Paris, passou a imperar, dominando tudo. Até nome e apelido de gente deixou de ter origem na França. As Antoinette foram substituídas pelas Madge, Michel virou Mike... Até cachorro e gato passaram a ter nomes americanos, cozinhas americanas, flores americanas, roupas americanas, lojas americanas, sorvete americano.

Até o refrigerante tão nosso velho amigo passou a ser americano. Virou coca-cola. Cabelos e roupas de matéria plástica inundaram o mercado. Tudo virou "ersatz".

As mulheres agora só andam de saias por extravagância. Até os beijos não tem mais poesia. Tem gosto de coca-cola e gordura como chicletes.

Por fim, como última novidade, veio o "Rock and Roll", uma espécie de frenesi cretino e artificial em que os pares, como na história do sapo, ameaçam virar no avesso.

Meu Deus, onde vai parar a mocidade brasileira?

Gesey

**ANIVERSARIOS**

Dia 21 — Aniversariou no dia 21 p.p. a Sra. Zuleida Pereira dos Anjos, filha do sr. Manoel P. dos Anjos.

Dia 23 — Aniversariou no dia 28 p.p. a jovem, Déa Gomes, filha do sr. Alberto Gomes e sua, Eulalia Gomes.

Dia 1 — Completou mais uma data natalícia na data de ontem a sra. Amélia Dalmacio, residente na Glória.

Dia 2 — Transcorre na data de hoje o aniversário natalício do Dr. Victor Rodrigues Costa.

Do Victor as felicitações de todos os que fazem "Folha Capixaba".

Dia 3 — Aniversaria na data

de amanhã o sr. Homero Teixeira.

Dia 5 — Aniversaria no próximo dia 5 o menor Luiz Carlos filho do sr. Bejamim Carvalho.

Ainda nesta mesma data o sr. Jaime de Barros, pessoa relacionada no bairro de Gurigica, onde reside. E finalmente a menor Rita Santana, filha do sr. José Santana.

Dia 6 — Completa mais uma primavera no próximo dia 6 o garoto Carlos Meirelles, filho do casal Vespasiano Meirelles e sua, Umbelina Meirelles.

A todos os aniversariantes, um bom carnaval e mil felicidades. São os votos de todos os funcionários da "Folha Capixaba".

**CASA BEZERRA**

**A casa que vende pelos menores preços**

**Especialista em calçados, artigos de pre-**

**sente e alumínio — Armarinho em geral**

Avenida Cleto Nunes

Vitória — E. Santo

**Sapatos — Tamancos Chinelo — só os fa-**  
**bricados na Casa**

**"MOZART MATTOS"**

RUA PONTE NOVA — S TORQUATO

**Pequenos Acre**  
**POR TELEFONE**

ACEITAMOS ANUNCIOS POPULARES, AVISOS DE MISSA e PUBLICIDADE AVULSA para a FOLHA CAPIXABA, pelos telefones 40-77 e 44-86. Cobramos a domicílio, aos preços de Cr\$ 10,00 e 20,00 por vez.

**Vende-se ou Troca-se**  
Um ótimo terreno, com 15 alqueires de terra em mata, no Corredor do Jacutinga, em Linhares. Terreno legitimado. Terra boa para o plantio de café e lavoura branca. Tratar com Santana, na "Folha Capixaba" — Rua Duque de Caxias, 269 — Vitoria — Esp. Santo.

**Lotes à venda na Glória**  
O sr. Matias Gomes de Barros oferece a quem interessar, 3 lotes na Glória, na quadra n.º 48. Tratar com Santana, na "Folha Capixaba" — Rua Duque de Caxias, 269 — Vitoria — Esp. Santo.

**Pensão "Princesa do Norte"**

De propriedade do sr. PEDRO FRADE HOSPEDAGEM DO AMIGO PARA O AMIGO

Rua Santa Maria, 226 — COLATINA — E. E. Santo

ESCREVE DILCEMAR

**Poesia****MUSICA**

HELIO C. TEIXEIRA

Amo-te ó musica sublime! A prece, que me eleva num êxtase bendito, é tua voz que no meu peito cresce, amenisando um revoltado grito! Bálzano puro, a melodia tecê o encanto misterioso do infinito, dando consolo de que o céu parece inda mais belo ao meu olhar atônito! Teus acordes, povoando o pensamento, macios como a face de um veludo, tornam sereno o mais febril tormento! E é tudo, ó musica, vibrando em tudo: na cantiga dos pássaros, no vento, na própria vastidão do espaço...

**Pensamento**

A mais linda ilusão dura um segundo, e dura a vida inteira uma saudade.

**Trova**

De branco se veste a noiva,  
De rosa se veste a flor...

De roxo veste a saudade,  
Que eu sinto do meu amor.

**Convém saber**

O leite de cabra é muito mais nutritivo e de mais fácil digestão que o de vaca. Na América do Norte seu uso está tão difundido, que pode ser facil-

mente encontrado na maioria dos hotéis.

**Receita da semana****MANJAR DE CHOCOLATE****Ingredientes:**

2 xícaras de leite, 2 colheres de maizena, 4 colheres de açúcar, 1 1/2 colher de chocolate e 1 colherinha de essência de baunilha.

**Maneira de fazer:**

Ferva o leite com o açúcar. Dissolva num pouco de leite frio a maizena e o chocolate e junte esta mistura ao leite fervendo, mexendo até engrossar. Deixe cozinhar uns 20 minutos em banho-maria. Despeje depois em forma molhada e deixe esfriar. Leve-se a geladeira e serve-se gelado.

**Conselhos Utéis**

O aroma desagradável da couve-flor, repolho etc., pode ser eliminado, durante a coção, pondo-se na panela um peda-

ço de pão e suco de limão.

— X —

Para curar a embriaguez existe um remédio caseiro: comer maçãs; as mais ácidas são as melhores, porque surtem efeitos mais rápidos.

Para curar o vício dos invertebrados na bebida, as maçãs assadas constituem uma verdadeira medicina.

**CRÔNICA****Quando se desperta para o sonho**

Antigamente, qualquer vivente, homem ou mulher, aos 15 anos (mais ou menos, é claro, pois sempre há os precoce e os retardados), despertava para a vida e para o sonho.

Sonhava-se valsa, os romances, os namoros a medo. Depois vieram os tangos, o cinema e as músicas americanas...

A influência do "Tio Sam", afogando o que vinha de Paris, passou a imperar, dominando tudo. Até nome e apelido de gente deixou de ter origem na França. As Antoinette foram substituídas pelas Madge, Michel virou Mike... Até cachorro e gato passaram a ter nomes americanos, cozinhas americanas, flores americanas, roupas americanas, lojas americanas, sorvete americano.

Até o refrigerante tão nosso velho amigo passou a ser americano. Virou coca-cola. Cabelos e roupas de matéria plástica inundaram o mercado. Tudo virou "ersatz".

As mulheres agora só andam de saias por extravagância. Até os beijos não tem mais poesia. Tem gosto de coca-cola e gordura como chicletes.

Por fim, como última novidade, veio o "Rock and Roll", uma espécie de frenesi cretino e artificial em que os pares, como na história do sapo, ameaçam virar no avesso.

Meu Deus, onde vai parar a mocidade brasileira?

Gesey

**DE VITÓRIA****As mães brasileiras não aceitam a guerra e a ocupação militar de nosso país por tropas estrangeiras**

Uma mensagem dirigida ao Deputado Afonso Arinos, por Adelaide Souza, Jaci de Oliveira, Aparecida Araujo, Gertudes Rodrigues Pinto, Maria da Penha Oliveira, Arlete Olindino, Umbelina Couto Meirelles, Joselma Gomes de Araujo, Valdeci de Souza Nunes, Albertha de Oliveira, e Angelina Santana, em protesto contra a cesão de Fernando de Noronha.

**ANIVERSARIOS**

Dia 21 — Aniversariou no dia 21 p.p. a Sra. Zuleida Pereira dos Anjos, filha do sr. Manoel P. dos Anjos.

Dia 23 — Aniversariou no dia 28 p.p. a jovem, Déa Gomes, filha do sr. Alberto Gomes e sua, Eulalia Gomes.

Dia 1 — Completou mais uma data natalícia na data de ontem a sra. Amélia Dalmacio, residente na Glória.

Dia 2 — Transcorre na data de hoje o aniversário natalício do Dr. Victor Rodrigues Costa.

Do Victor as felicitações de todos os que fazem "Folha Capixaba".

Dia 3 — Aniversaria na data

de amanhã o sr. Homero Teixeira.

Dia 5 — Aniversaria no próximo dia 5 o menor Luiz Carlos filho do sr. Bejamim Carvalho.

Ainda nesta mesma data o sr. Jaime de Barros, pessoa relacionada no bairro de Gurigica, onde reside. E finalmente a menor Rita Santana, filha do sr. José Santana.

Dia 6 — Completa mais uma primavera no próximo dia 6 o garoto Carlos Meirelles, filho do casal Vespasiano Meirelles e sua, Umbelina Meirelles.

A todos os aniversariantes, um bom carnaval e mil felicidades. São os votos de todos os funcionários da "Folha Capixaba".

**EM PREPARATIVOS O CONGRESSO DOS LAVRADORES**

**Reunião da Comissão Permanente — Palestras no sul — Dispostos a participar em massa — Entrevista do sr. José Ferreira, de Itapemirim**

Em dia desta semana, concedeu entrevista ao nosso jornal, o sr. José Ferreira de Oliveira, membro da Comissão permanente eleita na Conferência dos Lavradores realizada em Novembro do ano passado em nossa capital.

Sem se furtar as nossas perguntas sobre o Congresso que os Lavradores do Estado pretendem realizar, ainda em Abril

deste ano, nos disse o sr. José Ferreira que a animação dos lavradores de Vila Itapemirim, zona onde reside, é muito grande. Dis

Futebol em Colatina

# Vila Nova campeão do Quadrangular

Escreve José Colatinense

Chegou ao seu termo, o quadrangular promovido pela Liga Colatinense de Desportos em disputa da "taça" Raul Giuberti.

O Vila Nova F.C. foi o herói jornalista. O Estadio Municipal de Colatina foi palco na tarde do último domingo, da partida decisiva do torneio em disputa da "taça" Raul Giuberti.

O tradicional clube tricolor de Vila Nova, confirmando sua condição de campeão da cidade, deu de conquistar brilhantemente o troféu preenchendo mais uma página em seu caderno de glórias.

O Vila Nova conquistou a taça ao derrotar pela contagem mínima a jovem equipe da UACEC, seu mais sério rival da temporada passada. A partida transcorreu num ambiente puramente esportivo, não tendo o árbitro, dificuldades em leva-

la ao final dado a correção com que se portaram os 22 litigantes.

Não houve falhas intencionais de S/ senhoria, muito embora tenha anulado um gol que consideramos lícito e deixando ainda, de marcar uma penalidade máxima em favor dos tricolores, quando Indio foi calçado por Nepheto, dentro da área.

No quadro vencedor todos atuaram dentro de suas reais possibilidades, não faltando a tradicional fibra que sempre estiveram presentes nas grandes jornadas esportivas do Vila Nova.

Ainda assim fazemos menção à atuação excelente do arqueiro Luizinho, que inclusive defendeu uma penalidade máxima, quando eram decorridos 16 minutos da fase complementar. Também Domingos, Man-

teiga, Tadeu e Macumba se sobressaíram.

Ao Vila Nova, foram entregues pelos patrocinadores do torneio e pelo sr. Presidente da Liga Colatinense de Desportos, os prêmios a que fez jus como CAMPEÃO: taça Dr. Raul Giuberti e 17 medalhas.

A UACEC equipe vice-campeã, foi ofertada uma bola de futebol. Deixou de ser entregue pelo não comparecimento de seus diretores.

Ao técnico do Vila Nova o veterano Plantil, considerado o

melhor do torneio foi ofertado um Par de Sapatos, brinde da Casa Tigre, e ao mítico vilanovense Didi, artilheiro do quadrangular, uma belíssima camisa.

Formou o quadro campeão com a seguinte constituição:

Luizinho, Feitiço, Domingos;

Manteigunilha, Alton e Meio Quilo; Indio, Didi, (Valtinho)

Jairzinho, Tadeu, e Macumba.

Associando-se as alegrias que envolvem os vilanovenses, ante tão brilhante feito, "Folha DESPORTIVA" envia aos campeões suas sinceras saudações.

**Carnaval de pobre só de 'sujo'**

**Mais de 5 quilos de arroz por um lança-perfume — Alegria só mesmo para os ricaços — O povo se diverte como pode**

Está aí o Carnaval. Saudamos os foliões e, como não podia deixar de ser, partilhamos com todos as magias de não poderem, este ano, batido pela carestia; desfrutar um Carnaval mais alegre. Mais de qualquer forma, toquemos a divertir-nos. Felicidades a todos.

Um lança-perfume de 200 gramas custa Cr\$ 118,66, mais de 5 quilos de arroz portanto. Como brincar, se a turma lá em casa está há dias no feijão com farinha?

Um cocar de indio está Cr\$... 45,00, um colarzinho desses bem vagabundos Cr\$ 10,00. Uma camisa de malandro, de Cr\$.... 90,00 a Cr\$ 100,00. Uma camisa esporte, de Cr\$ 270,00 a Cr\$... 300,00.

Uma máscara que não estrague atoa custa Cr\$ 100,00.

Ora nestas condições, o povo não pode mesmo ter um carnaval de fato. Sabe-se que sacrifícios custou às batecas e às escolas de sambas poderem se preparar para sair às ruas.

**Ao nosso correspondente em Colatina**

Solicitamos que nos seja enviado, detalhes mais claros sobre as irregularidades havidas na instalação do SAPS agência desta cidade.

A reportagem em nosso poder não está bastante explícita, razão porque deixamos de publicá-la.

A redação.

E os preços dos refrigerantes? Dez cruzeiros por um guaraná e 30 cruzeiros por uma cerveja.

Carnaval, nestas condições, só para os "bôa vida" os do dinheiro, embora não o tenham ganho com o suor do rosto. Para estes, o Carnaval é divertido. Whisky, Guarapari, Marataizes bôa mesa etc. etc.

Para o povo pobre, Carnaval só de "sujo". Cachaça, apesar de proibida, saco de estopa lata velha, pedaços de pau etc. Mas, de qualquer forma Carnaval é alegria, não importa que, desta vez ainda, misturada com um pouco de desespero.

O povo, um dia, ha de ter grandes alegrias e o Carnaval não será mais um privilégio de meia dúzia.

**Anunciem em Folha Capixaba Jornal que realmente circula entre o povo**

## Notícias das Notícias

MARTINS, FILHO

Estamos em plena semana de Momo. S. Magistade, indireta e desejante, já passou ao nosso redor as fantasias oficiais, que damos abaixo para que a população fique sabendo que lobo se esconde debaixo da pele de algum folião. Os puxas, poderão fazer referências e a rata muiva, se quiser poderá jogar jogar.

ZANELO — Fantasia tradicional, ou seja galinha verde.

que come milho híbrido.

ZANOTTI — Pierót.

RUBENS RANGEL — Arlequim.

COLIGAÇÃO — Columbina.

KINCAS — General da Banda.

Estes elementos farão parte de um bloco: "BOA BOCA DO ANCHIETA". Camargo, Cupertino, Astrubal, Lourival; Dr. Argila, seguirão na rapada, querendo fazer parte do cortejo, numa espécie de fecha-áia, porquê o abre-álias é o Peissari e quem segura o cordon é a turma do "O Diário", Frederico, Eloy, Acir & Cia., limitada é claro.

—X—

"CARA MALHADA", vulgo Henrique Degold, foi posto em "cana" no Rio de Janeiro. Para Vitoria, Paul Braining mandou outro... intermediário.

fica sabendo agora que todo o povo já comenta, e com intensidade, o assunto.

—X—

**TOMOU POSSE** o novo chefe de polícia, General Paulo de Almeida Magalhães. Paulo Magalhães já comandou o B.C. e é figura da política capixaba.

Seus amigos íntimos já lhe disseram que não aprovam a indicação (Delá até o Cel. Maia Tugu) porque, por mais honesto que tenha sido os ocupantes da repartição da rua Graciano Neves, saíram de lá com pessimo cartaz. E, convenhamos, será uma pena se tal suceder ao General.

—X—

OS NEGÓCIOS da GEMA já originaram mais um neologismo: "gemada", entre aspas e tudo, que figura no dicionário como quase sinônimo de "marmelada", ou mais precisamente, "marmelada da GEMA".

Os boatos que correm a boca pequena, é que as comissões andam na casa dos milhões, para Zanelo e outros. Se o Governador ainda não sabe,

—X—

"O DIARIO" continua defendendo Zanelo. Até o Schawartz está ajudando no entierro do moço que de Agricultura só sabe comer capim e milho. Aqui na redação, alguém disse que vai a corda, vai a camba. Sinal que "O Diário" também entra na balada para defender Zanelo, que por sinal já está limpando a Secretaria. (Cuidado com os recibos...)

VAMOS PARAR por aqui, porque o espaço vale ouro. A turma já está dando bronca. Bom carnaval para todos e a Rata Miúda, se quiser, pode brincar no bloco da "Boa Boca", porque o Rei agora é o Chiquinho... DAS OSSADAS (E Viva ele).

## CINEMA

**Cartaz Cinematográfico**

**Por: J. Rodrigues**

CINE SÃO LUÍZ — A BELA E O GATO, — Jack Hawkins, e June Thorburn. (amanhã) O GRANDE GOLPE — Sterling Hayden.

CINE CAPIXABA — Em Cinemascope — O TENENTE ERA ELA.

CINE VITORIA — SIMBA — Com Dirk Bogard e Virginia Mc. Renna.

CINE TRIANON — Em Cinemascope — JEJUM DE AMOR.

CINE JANDAIA — A LOUCA — Estrelado pela excelente cantora Libertad Lamarque.

TEATRO SANTA CECILIA — A SEREIA DOS MARES DO SUL — Com: Virginia Mayo — Dennis Morgan e David Farrar.

TEATRO GLORIA — PECADO E REDENÇÃO — Tendo como protagonistas — Robert Taylor e Janet Leigh.

MELHOR FILME

Já que estamos na semana do carnaval, e inclusive, uma de nossas casas de diversões foi transformada em clube carnavalesco, não podemos deixar de aconselhar aos nossos leitores, uma película mais divertida e muita propicia para a dança, como o filme, em exibição no Cine São Luiz — A BELA E O GATO, gênero comédia, aconselhável portanto para a semana carnavalesca.



H. M. GOMES R. NESTOR GOMES, 160  
VITORIA - ESPÍRITO SANTO

Ass. Wilson Neves da CUNHA  
Diretor-Presidente

VITORIA, 31 de janeiro de 1956

Ass. EDGARD CASTRO  
Diretor-Gerente

Ass. Isauro RODRIGUES

Contador  
Registro — Nº CRC - 193

**COMPANHIA ESPÍRITO SANTO E MINAS DE ARMAZENS GERAIS**  
Parecer do Conselho Fiscal  
Exercício de 1956

O Conselho Fiscal da Companhia Espírito Santo e Minas de Armazens Gerais, no exercício das atribuições que lhe são conferidas, declara haver examinado as contas relativas do ano encerrado em 31 de dezembro de 1956 sendo de parecer que sejam aprovados o Relatório, o Balanço e a Conta de Lucros & Perdas, bem como os atos da Diretoria referentes àquele exercício. Por essa razão, aprova também o dividendo proposto de 15% sobre o capital realizado a ser distribuído aos senhores Acionistas da Companhia e assinala, ao mesmo tempo, a orienta-

ção da Diretoria, prudente e segura, evidenciada nos resultados apresentados com a colaboração eficiente do seu corpo de funcionários.

Vitoria, 22 de janeiro de 1957.

Ass. HUGO PEREIRA DE SOUZA  
Ass. LUIZ MESSINA  
Ass. CAPITAO HARRY BARCELLOS

**A máquina de lavar roupa mais vendid no Brasil**

**"P R I M A"**

**AGORA EM PRESTAÇÕES AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS**

**Revendedor Exclusivo: DISTRIBUIDORA MERCANTIL S. A.**

**AVENIDA CAPIXABA, 367**

**TELEFONE 45-00**

**VITORIA - ESP. SANTO**

# Descerá a «Unidos da Piedade» o "rólo compressor" do samba

Maura Silva, praticamente eleita rainha da Escola de Samba «Unidos da Piedade». — Fala à nossa reportagem Lord Rominho

Ultimando as suas atividades pré-carnavalescas, elaboradas para 1957, a reportagem de CUICAS & TAMBORINS esteve no domingo último na Escola de Samba "Unidos da Piedade".

Ao chegarmos aquela Escola fomos logo recebidos pelos seus diretores tendo a frente seu dinâmico presidente Rómulo Pereira, jovem idealizador que graças aos seus esforços e dos demais diretores, tem aquela Escola obtido franco sucesso em suas apresentações.

Conforme pôde notar a nossa reportagem, era intenso a movimentação naquela Escola, os sambistas e cabochas davam os últimos preparativos para o sensacional desfile de domingo, que constituir-se-á num bonito espetáculo, não só pela riqueza de suas fantasias, como também pelo estilo diferente de sua "ginga".

Ainda tivemos a oportunidade de notar, a presença do verdadeiro samba em pessoa no corpo daqueles sambistas, que se entregam de corpo e alma ao mais brasileiro dos ritmos que

e o nosso samba. Os dois jovens balões são exímios passistas, com uma ginga de corpo infernal dando provas de sua elasticidade.

Embora fosse o desejo da direção da Escola, realizar no domingo último a apuração final, não foi possível por motivo de força maior, o que ficou para a tarde de amanhã.

Informou ainda a nossa reportagem o Lord Rominho, que: Na penúltima apuração realizada, ficou sendo a segunda a colocação das candidatas:

1º lugar — a Princesa Maura Silva com a apreciável quantidade de 1.968 votos, seguida de Eliza Barte, com 606 votos, em terceiro lugar Lacy Silva, com 598 votos; em quarto lugar — Zilma Ferreira, com 531 votos e em quinto lugar — Lacy Coutinho, com 402 votos.

Mas segundo comenta-se naquela sociedade está praticamente assegurado o título de Rainha da sta. Maura Silva que leva uma grande vantagem sobre as demais candidatas.

Aproveitando o ensejo, queremos agradecer a todos os

diretores daquela Escola e enviar antecipadamente à Princesa Maura Silva, as nossas felicitações, pela conquista de tão

honroso título, ou seja de rainha da Escola de Samba "Unidos da Piedade".

## Afiada a «Santa Lucia» PARA O «TETRA»

O movimento nesta semana em todas batucadas e escolas de samba, foi dos mais intensos, todos ultimando os seus preparativos para o sensacional desfile de amanhã.

Estivemos em Santa Lucia, na noite de quinta-feira e notamos que a tri-campeã do nosso carnaval está melhor do que nunca, constituindo-se mesmo num sério perigo para as demais concorrentes ao título máximo de 57, que encontra-se em poder da mesma há cerca de 3 anos consecutivos.

Ecos, gemidos do samba dolente se faziam ouvir, levados pelo ritmo quente de seus batuqueiros e da "ginga" impecável de suas cabochas; e no apito o mestre Batista, dava tudo o que tinha, numa verdadeira maestria de sua capacidade de bom folião que sempre foi, mas o Haroldo como sempre com a sua vivacidade de invulgar, fazia vibrar aos presentes com suas verdadeiras acrobacias.

Como se vê, está a turma de Santa Lucia afiada para a

conquista do "tetra campeonato", foi o que afirmou a nossa reportagem, o Lord Jorge I e Unico e o Julius Henrique barão de Santa Lucia.

### Sociais Desportivas

Transcorreu no dia 27 p.p. o aniversário natalício do miliciano Décio Moura, figura das mais brilhantes da equipe do Oriental, graças ao seu espírito de colaboração e dedicação ao clube que defende.

O aniversariante, é no momento um veterano de valor na equipe do Oriental, mas teve sua carreira brilhante defendendo bons clubes da primeira divisão.

Nós que conhecemos o Décio no apogeu de sua forma, não poderíamos deixar de externar, os nossos votos, de um final de carreira feliz e digno de seus esforços, principalmente quando defende as cores do seu clube o Oriental.

Começa hoje o carnaval:

## No Carlos Gomes os Bailes da «Pinguim»

Poucas horas nos separam do Carnaval de 57, os foliões de toda a ilha aguardam o "deixa" que desta feita sairá das bandas do Teatro Carlos Gomes, onde será realizado os tradicionais bailes carnavalescos da Pinguim.

A nossa reportagem carnavalesca, que está sempre em dia no que se refere a festa máxima do povo, fez questão ouvir na semana passada, a palavra autorizada do Lord Brício, o qual narrou detalhadamente as providências que foram tomadas, para a realização dos bailes da Pinguim no Teatro Carlos Gomes.

Hoje sendo a nossa última edição, pré-carnaval, podemos levar ao conhecimento dos foliões, pela segunda vez a notícia deveras sensacional, como seja da realização dos bailes da Pinguim no majestoso Teatro Carlos Gomes.

Mas a nossa reportagem não para. Em outro local da ilha avistou-se com o Lord Moacyr

do Rosário, que apressadamente tomava as últimas providências, no sentido de proporcionar ao público carnavalesco de Vitoria um carnaval com porcento, o que sempre aconteceu em outras épocas.

Lord Moacyr, alimentou ainda as palavras do Brício, dizendo: — Realmente os bailes que realizamos todos os anos, carecem de muito trabalho, mas a nossa finalidade é proporcionar as famílias de Vitoria em geral um carnaval digno de elogios.

O que alias sempre temos conseguido, graças ao espírito carnavalesco dos foliões de Vitoria — Cemo o amigo já deve ter observado — disse Moacyr — os bailes da Pinguim são realizados dentro da mais perfeita ordem, podendo ali divertirem-se todas as famílias, fiscalização com por cento carnavalesca, cobrindo abusos quando necessário de alguns foliões exaltados, isso não só em nossas

matinhas, como também nos bailes noturnos.

Pontual folião, chegou à hora. E a hora é essa.

Todos no Teatro Carlos Gomes, mas agora não para assistir a um filme de Farwest, é claro. Mas para se esbaldarem a vontade, nos 4 grandes bailes e nas 3 grandiosas matinhas da Pinguim.

Uma excelente orquestra estará executando as músicas de maior sucesso do nosso carnaval.

Alguns dos componentes da orquestra segundo apurou a nossa reportagem, são exímios maestros, como seja o trio:

Waldir Barraca e Santino.

Também funcionará um serviço de bar, onde os foliões poderão encontrar de tudo, inclusive um verdadeiro oceano de Brahma Chopp.

Pontual, não percam foliões, todos no Teatro Carlos... Porque a folia começa hoje.

Aproveitando o ensejo, a reportagem carnavalesca desse jornal na pessoa do nosso diretor carnavalesco Lord Espígio, envia ao trio de lords: Brício, Moacyr e Zé Pretinho, os seus votos de muitos êxitos no carnaval de 1957.

## «União das Batucadas e Escolas de Samba»

— NOTA OFICIAL —

dendo em seguida se retirar do Estadio.

6 — De acordo com o sorteio, a ordem de entrada para o julgamento é a seguinte: 1 — Prazer das Morenas, 2 — Santa Lucia, 3 — Centenário, 4 — Chapeu do Lado, 5 — Estrela, 6 — Andaraí, 7 — Mocidade da Praia.

7 — Recomendar a todas as filiadas que estejam imprestavelmente às 15 horas no Estadio, sob pena de ser desclassificada.

8 — Aceitar a Taça Chico Músculo" oferecida pelo sr. Devanyr Carvalho, que será disputada anualmente, ficando definitivamente para a campeã por 2 anos seguidos ou 3 alternados.

9 — Agradecer às "Lojas Unidas" e à "Sapataria Indígena" pelo oferecimento do troféu "Taça Mundico".

10 — Haverá ainda prêmios para outras classificações, para a "Melhor Rainha" e o "Melhor Balisa", sendo que a campeã receberá a Taça Prefeitura Municipal de Vitoria.

Cumpre-se

Carnaval de 1957.

Hermógenes Lima Fonseca — Presidente

Julio Henrique — Secretario

Manoel Reis — Tesoureiro

vez e moças da Vila, esperam

grande êxito na apresentação

de estréia que farão ao público

capixaba, e como teve oportunidade de observar a nossa re-

portagem, à "Império da Vila"

fazá mesmo ótima figura neste

carnaval, porque qualidades

não lhe falta, e que para o ano

será a rival da sua co-irmã à

Escola de Samba "Unidos da

Piedade".

Esteve também a nossa reportagem lá pelos lados das praias, onde teve a oportunidade de passar pela Batucada Santa Lucia" a tri-campeã do nosso carnaval.

Notamos que, a palavra de ordem na tri-campeã era: a de vencer, de ir para o tetra-campeonato. Para tanto estive-

ram em preparativos todo o período pre-carnavalesco.

Os batuqueiros impunham aos

seus instrumentos as marchas

e sambas de maior sucesso do

nosso carnaval e as suas pas-

toras exímias passistas, enxi-

am de esperanças os seu di-

retores.

Más a nossa reportagem, co-

mo era impossível, não deixou

de subir à Fonte Grande e ir

até a Escola de Samba "Uni-

dos da Piedade", onde naque-

la Escola foi cavalheirescamente

recebida pelo seu diretor

Lord Rómulo Pereira, que cer-

cou a nossa reportagem de to-

das as cortesias do Reinado de

Momo.

Tivemos a oportunidade de

ver com os nossos próprios olhos o verdadeiro samba em pessoa

lá na Escola "UNIDOS DA PIE-

DADE", onde os seus sambis-

tas e pastoras entregavam-se

de corpo e alma ao ritmo quente

do samba bem brasileiro, com

uma cadência inapelável, e dig-

na de elogios.

E assim a reportagem carna-

valesca de CUICAS & TAM-

BORINS, tendo a frente o seu

diretor Lord Espígio, encerrou

as suas atividades pré-carna-

valenses no ano de 57.

Más temos também a no-

vez, porque pertencemos a cír-

to do Rei Momo. E por isso

iremos também até Maracan-

galha. E claro.

## 0 Morro manterá a sua Tradição

Falam à «Cuicas & Tamborins» diretores do «Chapéu do Lado»

Em visita que fizemos esta semana à Batucada "Chapéu do Lado", notamos que o otimismo da turma da Fonte Grande e dos melhores, os seus batuqueiros e cabochas ensaiava sua surdina sob a batuta do componente Lord Jaime Vilasboas, que segundo declarava: "não lhe falta, e que para o ano

será a rival da sua co-irmã à

Escola de Samba "Unidos da

Piedade".

Esteve também a nossa reportagem lá pelos lados das

praias, onde teve a oportunidade de passar pela Batucada Santa Lucia" a tri-campeã do nosso carnaval.

Notamos que, a palavra de

ordem na tri-campeã era: a de vencer, de ir para o tetra-

campeonato. Para tanto estive-

ram em preparativos todo o período pre-carnavalesco. Os batuqueiros impunham aos

seus instrumentos as marchas

e sambas de maior sucesso do

nosso carnaval e as suas pas-

toras exímias passistas, enxi-

am de esperanças os seu di-

retores.

Más a nossa reportagem, co-

mo era impossível, não deixou

de subir à Fonte Grande e ir

até a Escola de Samba "Uni-

dos da Piedade", onde naque-

la Escola foi cavalheirescamente

recebida pelo seu diretor

Lord Rómulo Pereira, que cer-

cou a nossa reportagem de to-

das as cortesias do Reinado de

Momo.

Tivemos a oportunidade de

conquistar da taça "Mundico", porque à "Capuchinho" lá está para lembrar e incentivar os

batuqueiros do "Chapéu do Lado", para a conquista de mais este bonito troféu oferecido pela (UBES) União das Batucadas e Escolas da Samba.

Nossos parabéns, pois aos

diretores e componentes da

tradicional batucada "Chapéu do Lado".